

II Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO ANTRÓPICO NA MICROBIOTA  
LEVEDURIFORME EM SOLOS DE MANGUEZAL NA BAÍA DE PARANAGUÁ, PARANÁ.**

Nigella Medes de Paula (PIC, Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranaguá, nigellamenp@hotmail.com  
Danyelle Stringari (Orientador)  
Unespar/Campus Paranaguá, danyelle.stringari@unespar.edu.br  
Renata Rodrigues Gomes (Co-orientador)  
Unespar/Campus Paranaguá, rrgrenata@gmail.com

**RESUMO**

Formados em regiões de interação do meio ambiente terrestre com rios e oceano, os ecossistemas estuarinos desempenham um papel essencial na manutenção da biodiversidade marinha. O objetivo deste estudo foi realizar a identificação da microbiota leveduriforme em solo do manguezal, visando associá-la a processos de antropização na Baía de Paranaguá, Paraná. A pesquisa foi desenvolvida em dois manguezais distintos da referida baía (um preservado - Floresta Estadual do Palmito, e outro degradado próximo a áreas residenciais no bairro Vila São Vicente) e as coletas foram realizadas na baixa-mar no outono de 2014. O bosque foi dividido em dois transectos paralelos à linha d'água (margem e centro) e estes foram subdivididos em cinco pontos de coleta, totalizando 10 pontos por manguezal. Em cada ponto foi coletada uma amostra de 500g de solo, a 10 cm de profundidade, em 1m<sup>2</sup>. Alíquotas de 0,1 mL foram plaqueadas em triplicata, em meio YWAC por 7 dias, quando se procedeu o isolamento das Unidades Formadoras de Colônia (UFC). As culturas leveduriformes foram purificadas por meio da técnica de esgotamento da alça e identificadas pela prova do tubo germinativo e pela técnica de microcultivo em agar-fubá com Tween 80. Os isolados foram incubados por 7 dias a 28°C, corados com azul de algodão e observados em microscópio óptico seguindo a chave de identificação descrita por Barnett (2000). Testes descritos na chave de identificação foram realizados, ao total foram isolados 33 fungos leveduriformes, sendo 20 isolados do manguezal preservado e 13 isolados do manguezal degradado. A partir das análises realizadas foi possível a identificação de espécies como *Candida glabrata* (5), *Candida krusei* (2), *Candida parapsilosis* (2) e *Candida tropicalis* (4). Alguns isolados leveduriformes não foram identificados pelos métodos convencionais, sendo então considerados como morfotipos. Das quatro espécies identificadas dez foram isoladas no manguezal conservado onde todas as espécies estiveram presentes, e três no manguezal degradado onde pode-se observar apenas as espécies *Candida glabrata* e *Candida krusei*. A avaliação quantitativa das unidades formadoras de colônias em manguezais distintos da Baía de Paranaguá pode indicar o quanto às ações antrópicas podem influenciar a dinâmica dos ciclos biogeoquímicos no substrato, uma vez que os microrganismos possuem função direta neste processo.

Palavras-chave: *Candida* spp. Caracterização Bioquímica. Degradação Ambiental.